



Instrumentos de Repasse com Obras Paralisadas - Segurança Hídrica

Stanley Rodrigues Bastos

DEPARTAMENTO DE OBRAS HÍDRICAS
Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
Ministério do Desenvolvimento Regional

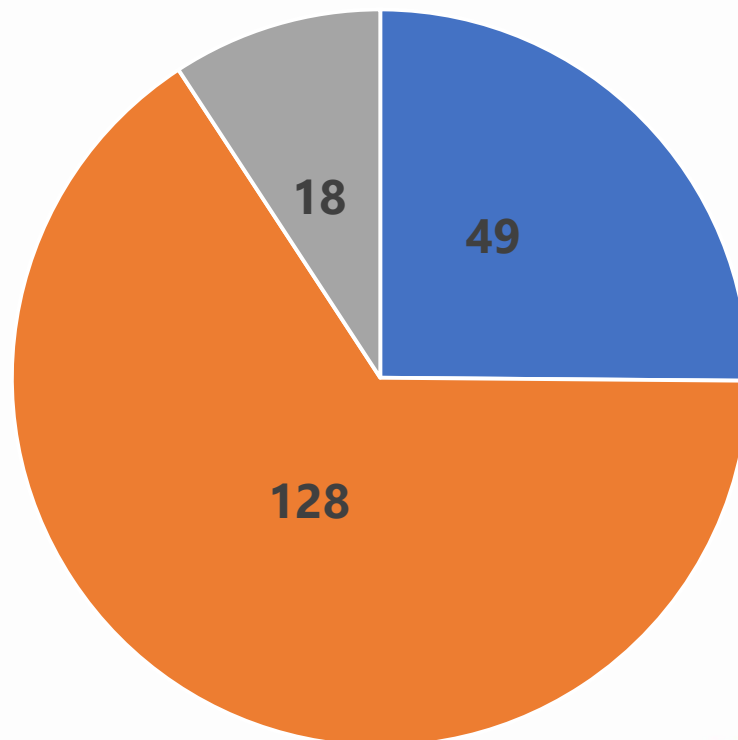
COMPETÊNCIA

Atuar no sentido de viabilizar a execução das políticas públicas relacionadas aos Programas de *Segurança Hídrica e Gestão de Riscos e Desastres*;

FORMA DE ATUAÇÃO

- Por meio de acordos (Convênios, Termos de Compromisso, Termos de Execução Descentralizada e outros similares).
- Parceria com outros órgãos, entidades e demais entes federativos (Estados e Municípios)
- Acompanhamento dos Planos de Trabalho de acordo com as metas/etapas/fases, visando a entrega dos objetos pactuados, levando benefícios à população alvo.

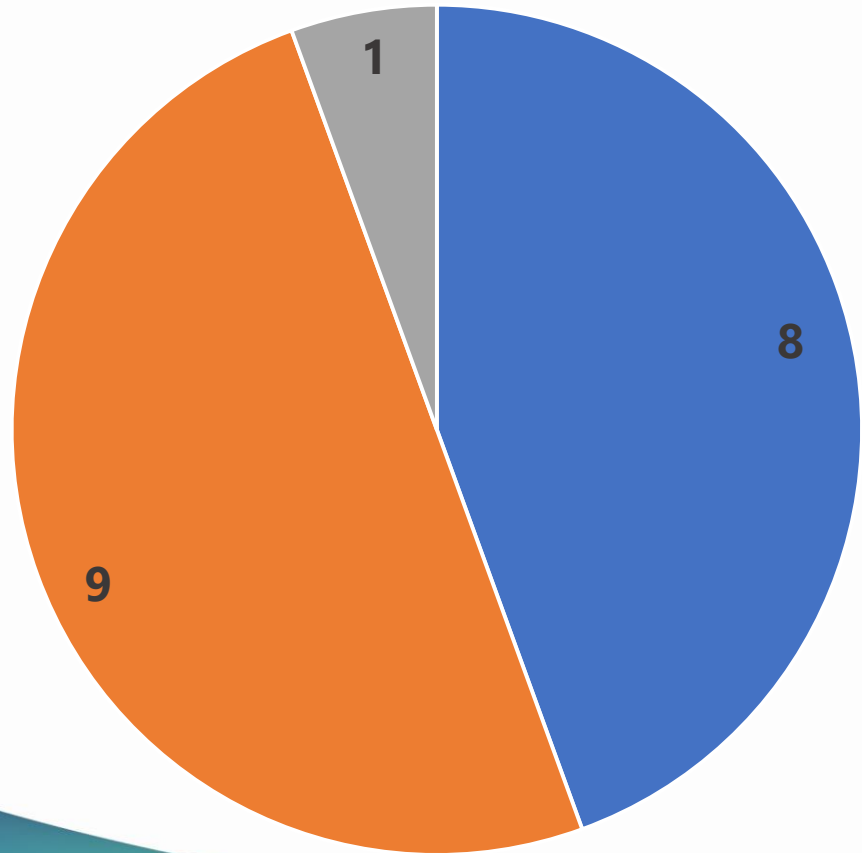
INSTRUMENTOS EM ACOMPANHAMENTO



- Em execução (25%)
- Não iniciada (66%)
- Paralisada (9%)

TOTAL: 195

MOTIVOS DAS PARALISAÇÕES



- Contratual (44%)
- Técnico (50%)
- Necessidade de suplementação orçamentária (6%)

TOTAL: 18

PRINCIPAIS MOTIVOS DAS PARALISAÇÕES

- Alterações/adequações de projetos;
- Renegociações contratuais – aditivos e repactuações de preços;
- Relicitações.

SUGESTÕES PARA EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

- Maiores investimentos em estudos e projetos;
- Qualidade dos projetos como fator de priorização dos investimentos;
- Elaboração de normas específicas para cada tipologia de obra (barragens, canais, adutoras, etc.);
- Elaboração de tabelas de custos referenciais compatíveis com as obras de infraestrutura hídrica;
- Contratação única para elaboração de projeto e supervisão de obra.

FIM

OBRIGADO PELA ATENÇÃO